



Pamos
27
to

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2015

1. INTRODUÇÃO

Cumprindo com o disposto no artigo 22.º dos Estatutos da TERAMB, EM, no artigo 42º da Lei 50/2012 de 31 de agosto e na posse da competência constante da alínea f) do artigo 15º dos Estatutos desta empresa, o Conselho de Administração da TERAMB, EM elaborou o presente plano de atividade anual e plurianual, bem como os documentos de gestão previsional para o ano 2015 e deliberou, na sua reunião de 30 de janeiro de 2015, submeteu-os à apreciação do Revisor Oficial de Contas e da Assembleia Geral, que após a sua validação e aprovação e conforme determina a alínea a) do n.º2 do artigo 13.º dos Estatutos, remete-os agora à aprovação dos órgãos executivos das entidades públicas participantes, Municípios de Angra do Heroísmo e da Praia da Vitória.

Nos termos do citado artigo 22.º dos Estatutos, a gestão económica desta empresa rege-se pelos seguintes instrumentos de gestão previsional, que se apresentam e são objeto de análise no presente documento:

- a) Planos plurianuais e anuais de atividade, de investimento e financeiros;
- b) Orçamento anual de investimento;
- c) Orçamento anual de exploração (orçamento de proveitos e custos);
- d) Orçamento anual de tesouraria;
- e) Balanço previsional;
- f) Contratos-programa.

É de salientar que documento ora apresentado foi elaborado atendendo por um lado ao clima de dificuldades e incertezas relativas à evolução da economia e ponderando-se ainda a escassez dos recursos, sendo por isso um dos principais objetivos a otimização dos diversos processos garantindo-se por um lado a viabilidade económica, e por outro, a manutenção de um tarifário equilibrado e equitativo, de forma a não penalizar os municípios e por outro dar início à atividade do Centro de Tratamento e Valorização de Resíduos da Ilha Terceira, dotando a ilha Terceira de uma instalação que para além da valorização energética, irá contemplar infraestruturas que visam a separação, a reciclagem, a valorização orgânica e a



diminuição do consumo de matérias-primas e desta forma dar num contributo imprescindível à ilha e à Região no garante da aplicação do princípio da hierarquia dos resíduos e do cumprimento das Metas 2020, impostas pelo quadro legal comunitário e regional.

Com a presente proposta a Teramb, EM pretende dar cumprimento aos princípios e dos objetivos estratégicos pelos quais esta empresa se rege, nomeadamente a Responsabilidade Social, a Sustentabilidade Ambiental, a Sustentabilidade do Serviço, a Sustentabilidade Económico-financeira e a Sustentabilidade Técnica.

O orçamento global da receita é de 1.337.219,46 € e o orçamento total de gastos e perdas é de 1.331.136,66 €.

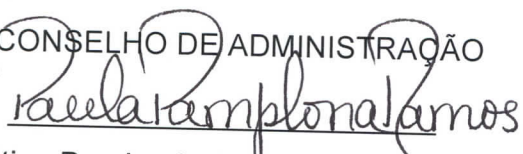
Na prossecução dos objetivos estratégicos definidos para a perspetiva financeira, as linhas mestras são o controlo dos custos e proveitos (equilíbrio financeiro) e a aposta na diversificação e expansão das oportunidades de receita. Na área inovação/crescimento destaca-se a promoção da melhoria contínua do clima organizacional para o alcance dos objetivos e a aposta em suportar o processo de tomada de decisão por meio de informações e análises bem estruturadas. Relativamente à perspetiva Clientes/ *stakeholders* pretende-se fortalecer parcerias com os stakeholders, promover a imagem externa da TERAMB EM e fomentar a gestão integrada e valorização multimaterial (resíduos e materiais). Finalmente e não menos importante, ao nível dos processos pretende-se desenvolver a excelência operacional respondendo com eficácia às solicitações, melhorar a eficiência e eficácia na gestão dos recursos, promover a comunicação e a sensibilização e ser um empresa socialmente e ambientalmente responsável.

Ao nível do investimento previsto e que está totalmente relacionado com a implementação do projeto da Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da ilha Terceira, o total previsto é de 21.680.506,00 €, sendo 85% deste valor apoiado pelo Programa Operacional de Valorização do Território e os restantes 15% suportados pela Teramb, EM.

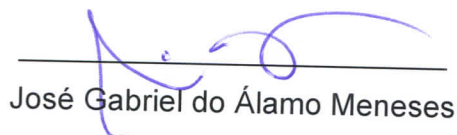
Posto isto e tendo em consideração a missão, as atribuições, os objetivos que se pretendem alcançar em 2015 e os recursos financeiros disponíveis, remetem-se os documentos previsionais, assim como o plano de atividades para aprovação.

Angra do Heroísmo, 30 de janeiro de 2015,

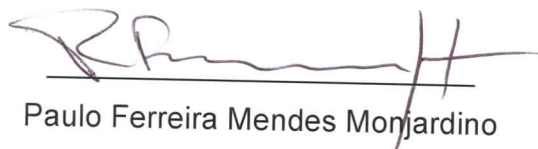
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Paula Cristina Pereira de Azevedo Pamplona Ramos



José Gabriel do Álamo Meneses



Paulo Ferreira Mendes Monjardino

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Assegurar, com elevados padrões de excelência e inovação, o tratamento e valorização de resíduos e materiais, garantindo a sustentabilidade ambiental, económica e social do sistema

VISÃO

Ser reconhecido como uma empresa pública eficiente e eficaz no tratamento e valorização de resíduos e materiais

VALORES

Rigor - Orientação para os resultados

Compromisso - Impulso para a melhoria contínua

Responsabilidade – Ambiental e Social

Criatividade - Criativo na procura de soluções sustentáveis

3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS E OBJETIVOS

O orçamento e as grandes opções do plano (GOP) para o ano 2015 tiveram em consideração os objetivos estratégicos sem prejuízo da missão e visão da Teramb, EM.

Os princípios éticos que se pretendem que norteiem comportamentos, atitudes e decisões de todos os que colaboram na empresa são:

- ✓ Ética e integridade – orienta as ações tomadas segundo os princípios de conduta, nas relações com os munícipes, colaboradores e clientes/*stakeholders*;
- ✓ Espírito de equipa – promove a realização conjunta de trabalhos valorizando os conhecimentos e as competências individuais;
- ✓ Competência e inovação – promove o desenvolvimento dos profissionais e a implementação de novas soluções que permitam assegurar a prestação dos diversos serviços;
- ✓ Dedicção – orienta as ações para que sejam realizadas com empenho;
- ✓ Orientação para o cliente/*stakeholders* – orienta as ações para a satisfação do cliente e dos *stakeholders*.

O mapa estratégico da empresa assenta em 3 eixos principais:

Eixo 1 - Garantir a Sustentabilidade (ambiental, económica e social) do Sistema

Eixo 2 - Excelência e Inovação

Eixo 3 – Valorização, Representatividade e Conhecimento

Assim no modelo adotado, definiram-se 4 perspetivas: Financeira; Inovação/Crescimento; Clientes/*stakeholders*; Processos. A Perspetiva Financeira/Orçamento encontra-se na base onde atua como alavanca da Perspetiva Inovação/Crescimento. As duas perspetivas em conjunto constroem o suporte das Perspetivas Processos e Clientes/Stakeholders a partir das quais são produzidos os resultados que permitem cumprir com a missão da missão da empresa.

Nesse sentido, os objetivos estratégicos definidos para 2015 são os seguintes:

Perspetiva financeira

Pretende-se continuar a garantir o controlo os custos e proveitos e o cumprimento da execução orçamental (equilíbrio orçamental)

P. Ramos
R. H.
b

Garantir a salvaguarda de um tarifário adequado à situação económica e social da Ilha Terceira

Diversificar e expandir oportunidade de receita, nomeadamente iniciar a venda de energia, diversificar os fluxos de materiais a encaminhar para os operadores, contribuindo desta forma para assegurar a metas legais de reciclagem e valorização. Pretende-se também encontrar/negociar com as diversas entidades, valores de contrapartida mais justos e mais adequados

Perspetiva inovação/crescimento

Promover a melhoria contínua do clima organizacional através da implementação de um Plano de formação para promoção dos recursos humanos e sua habilitação para as novas tarefas a desempenhar com a entrada em funcionamento do Centro de Tratamento e Valorização de Resíduos da Ilha Terceira (CTVRIT)

Pretende-se manter e desenvolver um ambiente de trabalho que propicie a avaliação técnica de todas as decisões

Perspetiva processos

Garantir o cumprimento escrupuloso dos Planos de Manutenção e Operação das infraestruturas que já se encontram construídas e em funcionamento, bem como os preceitos das licenças de exploração e ambiental e assegurar a elaboração de planos de manutenção e operação das novas infraestruturas, bem como o plano de minimização de paragens da CVE que sejam exequíveis e capazes e diligenciar a sua implementação.

Pretende-se aumentar a eficiência e eficácia na gestão dos recursos com a implementação de algumas das melhores técnicas disponíveis (MTD) para a redução do consumo de matérias-primas, dar continuidade às ações de controlo das populações de gaivotas e das de ratos e desenvolver o estudo realizado em 2014 sobre a minagem e recuperação da antiga lixeira.

Promover a comunicação e a sensibilização através da definição e implementação de um Plano de Comunicação que englobará para além da promoção corporativa, a divulgação de ações específicas de educação e sensibilização ambiental. A estratégia de comunicação definida para o período em causa orientar-se-á por aquilo que são as linhas estratégicas definidas no Plano Estratégico desta empresa e sempre com vista ao cumprimento dos objetivos definidos.

Ramos
RJT

Garantir um desempenho socialmente e ambientalmente responsável, através do controlo rigoroso das atividades da empresa pelo que será dada continuidade ao cumprimento do plano de monitorização do aterro e das infraestruturas já existentes, bem como zelar pela correta elaboração e implementação dos planos de monitorização das infraestruturas que entrarão em atividade durante 2015 e das medidas de minimização dos impactes ambientais prevista no projeto.

Por outro lado, num momento em que as orientações comunitárias e nacionais seguem a aplicação princípio do “poluidor-pagador”, é fundamental a aplicação de uma tarifa equitativa garantindo o equilíbrio entre a sustentabilidade económica, a qualidade do serviço prestado e o direito dos municípios ao fornecimento de serviços essenciais. Assim, pretende-se dar continuidade ao trabalho iniciado no plano de atividades de 2014 no sentido da correta definição da Tarifa de Equilíbrio, e o aproximar dos seus valores aos valores reais.

Perspetiva clientes/stakeholders

Nesta perspetiva pretende-se fortalecer parcerias com os stakeholders, estabelecendo compromissos de cooperação com outros operadores de resíduos com vista a contribuir para a colmatação de lacunas existentes ao nível de tratamento de resíduos como a valorização orgânica de verdes e lamas e dar o destino adequado aos resíduos últimos produzidos na região e implementar um processo de tratamento e valorização de subprodutos de origem animal.

Na qualidade de SMAUT da ilha Terceira e em parceria com os stakeholders, pretende-se promover a gestão integrada e valorização multimaterial e desta forma assegurar a contribuição para as metas de reciclagem de resíduos urbanos e a redução da deposição de resíduos urbanos biodegradáveis em aterro.

Finalmente promover a imagem externa da empresa através de uma gestão rápida e eficaz dos pedidos de esclarecimento e eventuais reclamações.

4. CARACTERIZAÇÃO DOS PROJETOS E DA ATIVIDADE DA EMPRESA

A gestão de resíduos sólidos nos dois conselhos da ilha Terceira incorpora processos de produção, armazenamento, recolha, transporte, processamento, tratamento e destino final dos resíduos, de acordo com os princípios de preservação da saúde pública, sustentabilidade económica, engenharia ambiental e conservação de recursos.

Ramos
RHT

A gestão de resíduos envolve a inter-relação entre aspetos administrativos, financeiros, legais, de planeamento e de engenharia, os quais apontam para soluções interdisciplinares. Moderadamente entende-se que a gestão integrada dos resíduos sólidos passa por vários pilares estruturantes, dos quais se destacam a adoção de sistemas integrados baseada na redução da fonte geradora, a reutilização de resíduos, a reciclagem, a transformação – que inclui a valorização energética e a valorização orgânica – e a deposição em aterro dos resíduos últimos.

O ano 2015 será um ano determinante tanto para a Teramb como para a ilha Terceira e de forma global para a região Autónoma dos Açores no que se refere à gestão de resíduos. Será o ano de conclusão e arranque da Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da ilha Terceira (CTVRIT) que dotará a ilha e a região de um conjunto de infraestruturas, nomeadamente ecocentro, central de valorização orgânica e central de valorização energética de resíduos e centro de processamento de resíduos animais que em conjunto terão como mais valias a possibilidade de processar resíduos de outras ilhas, de processar resíduos perigosos que presentemente são exportados com custos muito elevados, de limpar o elevado passivo ambiental que ainda existe na ilha, a substituição do consumo de combustíveis fósseis importados pela queima de resíduos para a geração de energia elétrica, a diminuição de incidência de gaivotas e roedores no lixo, a redução de lixiviados para aquíferos suspensos e a melhoria da qualidade do ar na zona do aterro, a par de promover ativamente a valorização multimaterial e orgânica.

Será dada continuidade à gestão operacional e ambiental de todas as infraestruturas existentes atualmente no aterro intermunicipal da Ilha Terceira e efetuada a sua integração na CTVRIT.

A nível ambiental será dada continuidade ao plano de monitorização ambiental do aterro e implementados os planos de monitorização ambiental previstos na Licença Ambiental n.º3/2014, atribuída à CTVRIT e que inclui uma cuidada gestão dos recursos como a água de abastecimento e a energia consumida, o controlo e monitorização das emissões para o ar, das emissões de águas residuais e pluviais e dos resíduos rececionados e gerados na instalação a monitorização ambiental dos dados meteorológicos, águas subterrâneas e controlo do ruído, a monitorização, bem como a definição das melhores técnicas disponíveis a implementar na instalação.

No que concerne ao Parque Intermunicipal de Viaturas Apreendidas da Ilha Terceira, será dada continuidade ao trabalho desenvolvido na gestão e manutenção da infraestrutura e

movimento de viaturas, destacando-se o investimento que será efetuado na sua pavimentação e montagem de separador de hidrocarbonetos.

Considerando o mútuo interesse entre os dois municípios e a TERAMB, EM o desenvolvimento e cooperação na operação do Aterro Intermunicipal da Ilha Terceira, foi celebrado um contrato-programa cujas metas e ações foram redefinidas e ajustadas para o ano de 2015 e que se apresenta no Anexo VII ao presente documento.

5. PLANO DE INVESTIMENTOS

Todos os investimentos previstos centram-se no projeto da CTVRIT, um projeto de 36 485 944.72 €, apoiado em 85% a fundo perdido pelo Programa Operacional de Valorização do Território.

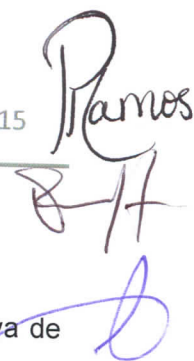
No presente momento, o montante de obras/aquisições já executadas, em curso e em concurso somam 32.628.241,14 €, o que representa 89,43% do montante elegível do projeto. Prevê-se que até ao final do primeiro trimestre de 2015 sejam lançados os procedimentos concursais em falta e até novembro fiquem concluídas todas as obras e aquisições previstas.

O montante global do investimento para 2015 fixa-se nos 21.680.506,00€, sendo 18.428.430,10 € proveniente do apoio concedido pelo POVT e os restantes 3.252.075,90 € financiados por via do empréstimo contraído à Caixa económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo e por fundos próprios.

Atendendo ao valor e complexidade do projeto que a Teramb está atualmente a executar, ao desafio que se colocará nos próximos anos com a entrada em funcionamento das várias valências e com resultados económicos sustentáveis, aliado à necessidade da sua consolidação, rentabilização e amortização, não estão, para já, definidos investimentos para o biénio 2016-2017.

Admite-se que possa vir a surgir algum investimento para permitir a armazenagem de energia, mas nada com a dimensão do investimento que está a decorrer.

O plano plurianual de investimentos é apresentado de forma detalhada no anexo II ao presente documento.



6. TARIFÁRIO

A proposta é manter os mesmos valores de tarifas aplicadas em 2014, com a ressalva de que todos os resíduos entregues deverão ser taxados e repercutidos ao seu produtor inicial ou ao seu detentor, aplicando-se assim o princípio do poluidor pagador exarado no Decreto Legislativo regional n.º 29/2011/A de 16 de Novembro.

Abaixo apresenta-se a proposta de tarifário.

Designação	Preço (€/ton)
Particulares	10,00
Empresas	10,00
Municípios	24,47
Sub Produtos Matadouro	25,00
Espaço Feusaçores	69,95
SIRERCA	25,00
Lamas de tratamento de águas residuais	10,00

Notas:

- SIRERCA – Sistema Regional de Recolha de Cadáveres de Animais: valor a cobrar pelos cadáveres de animais bovinos, ovinos, caprinos, suínos e equídeos entregues nos termos do disposto no artigo 117º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011 de 16 de Novembro.
- Aos valores apresentados acresce o IVA à taxa legal em vigor.
- Aos valores apresentados acresce a Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), conforme alínea b) do ponto 5 da Portaria 6/2012, de 11 de Janeiro.
- Só poderão ser depositados resíduos de construção e demolição (RCD) quando resultantes de obras particulares que não careçam de licenciamento e sempre que não ultrapassem os 1500 Kg/dia.
- A faturação é mensal, processada na última semana de cada mês e corresponde aos resíduos depositados entre o dia 27 do mês anterior e o dia 26 do mês corrente.
- Os resíduos entregues pelos particulares que não ultrapassem as 5 ton/município no período de faturação serão cobrados ao Município do detentor do resíduo à tarifa aplicável a esses clientes, acrescido de IVA e TGR em vigor.
- Será aplicada a tarifa estipulada para as empresas aos resíduos entregues pelos Municípios que sejam provenientes de recolhas dedicadas e campanhas de limpeza a título excecional.

7. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

O orçamento apresentado teve por base os custos apurados da gestão do Aterro intermunicipal da Ilha Terceira desde o início da sua atividade da Teramb em 2011 e os custos previsíveis da entrada em funcionamento e início da exploração da CTVRIT, bem como as receitas provenientes da atividade da empresa e do subsídio ao investimento.

De seguida apresenta-se a estrutura da proposta do orçamento para 2015.

	Designação	2015
Gastos e perdas	Fornecimentos e Serviços Externos	698.136,26
	Gastos com Pessoal	196.909,63
	Gastos de Depreciação e de Amortização	184.038,03
	Outros gastos e perdas	67.234,35
	Gastos e perdas de financiamento	184.818,40
	Total	1.331.136,66
Rendimentos e ganhos	Vendas	244.116,38
	Prestação de Serviços	845.529,96
	Outros rendimentos e ganhos	247.573,12
	Total	1.337.219,46

Assim prevê-se um Resultado Antes de Imposto Estimado de 6.082,80 €.

ORÇAMENTO DOS RENDIMENTOS E GANHOS

O orçamento global dos rendimentos e ganhos apresenta diferenças muito significativas em relação aos anos anteriores devido, tal como já referido anteriormente, à entrada em funcionamento da CTVRIT, sendo que 81,5% corresponde a receitas correntes e 17 % à imputação do subsídio ao investimento. Os restantes 1,5 % serão por via do arrendamento de lotes dos terrenos afetos ao Aterro Intermunicipal da Ilha Terceira.

O cálculo da receita baseou-se na previsão de toneladas que darão entrada na CTVRIT e que serão sujeitas a tratamento e/ou eliminação, tendo em atenção os valores dos últimos anos, a respetiva proveniência e tipologia e os valores de tarifário que esta empresa se propõe aplicar. Para além disso, teve-se em conta com a previsão de receitas provenientes

da venda de eletricidade, sendo que é espectável que a CVE comece o arranque em Outubro de 2015 e inicie a atividade de venda de eletricidade em novembro, condicionada à produção média diária de 1.8 MW ao valor unitário de 96,00 € e com uma deslastragem de 20%.

Foi ainda considerado o imputo das receitas provenientes do subsídio ao investimento concedido pelo POVT ao projeto da CTVRIT e de outras receitas como venda de subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos e de veículos do parque de viaturas apreendidas da ilha Terceira a valores estimados com base nos preços de 2014.

No que se refere ao arrendamento de lotes, está prevista a disponibilização de 13 lotes de 5000 m2, ao preço de arrendamento estabelecido no tarifário da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo para a Zona Industrial de Angra do Heroísmo.

Segue-se a apresentação da estrutura da proposta de orçamento de rendimentos e ganhos para 2015 comparando com a que foi prevista para 2014.

Total Rendimentos	2014	2015	Var.%
Serviços prestados	807.243,08	845.529,96	4,74
Vendas	5.310,20	244.116,38	4.497,12
Outros rendimentos e ganhos	201.555,05	247.573,12	22,83
Total Geral	1.014.108,33	1.337.219,46	31,86

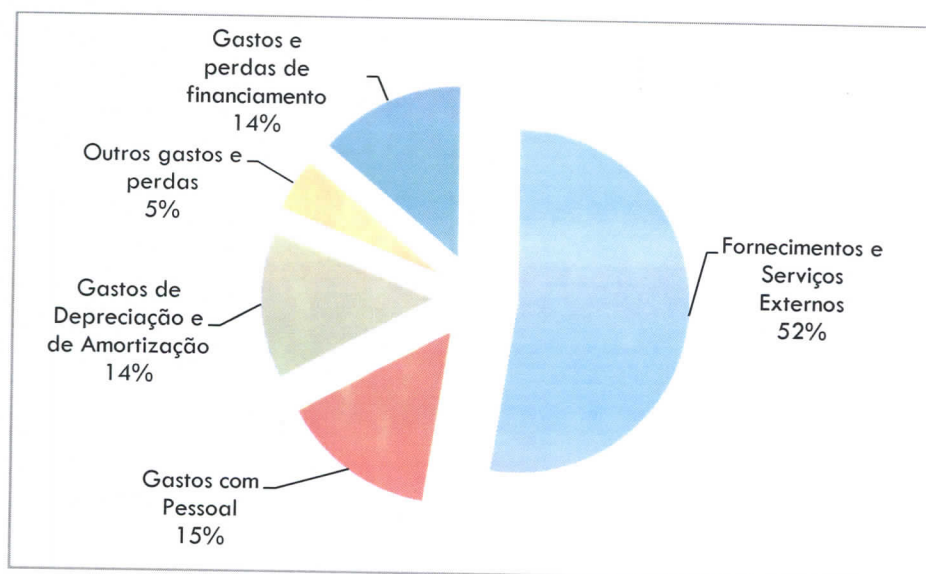
De salientar que em 2015, espera-se que 18,26% da receita tenha proveniência das vendas, 63,23% respeitem aos serviços prestados na gestão e tratamento de resíduos, enquanto os restantes 18,51% provem dos outros rendimento e ganhos, que são resultantes da comparticipação de 85% do POVT para este investimento.

ORÇAMENTO DE GASTOS E PERDAS

Relativamente aos gastos e perdas, o orçamento para 2015 prevê uma dotação global de 1.331.136,66 €, verificando-se que a despesa corrente onde se inclui Fornecimentos e Serviços Externos e gastos com o pessoal cifra em 895.045,89 € e os gastos e perdas com financiamento, gastos de depreciação em amortização e outros em conjunto somam 436.090,77 €.

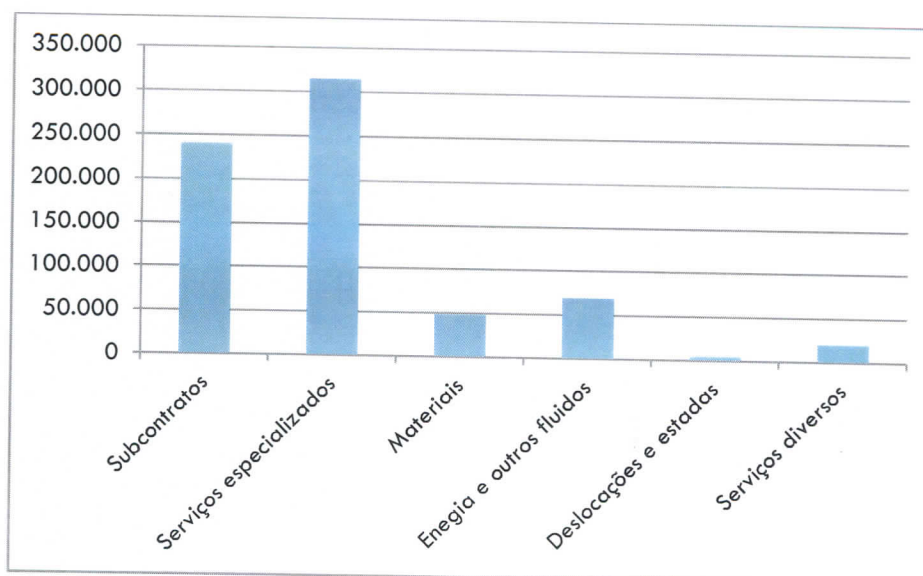
Toda a despesa de investimento está totalmente direcionada para o investimento da CTVRIT, não se prevendo outros investimentos.

A repartição da despesa corrente pelas grandes rubricas, revela que cerca de 15% do valor das despesas é destinado a gastos com pessoal, 52 % com Fornecimentos e Serviços Externos e os restantes 33% relativos a gastos que na sua esmagadora maioria estão relacionados com o investimento, verificando-se uma alteração significativa quando comparada com a estrutura da despesa do orçamento de 2014.



Na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos destaca-se a aquisição de serviços externos, onde as maiores verbas são as relacionadas com a aquisição de serviços especializados, nomeadamente os trabalhos especializados relativos ao projeto de investimento para a elaboração de projetos e estudos, bem como a assistência técnica e as relacionadas outros serviços especializados onde os serviços de vigilância e segurança assumem o principal peso, seguindo-se outros trabalhos especializados como a disponibilização de um operário dos SMAH para apoio na operação do aterro e a contratação de serviços de técnico oficial de contas e os serviços de conservação e reparação de máquinas e viaturas que já se encontram afetas à Teramb. As rubricas relacionadas com os subcontratos também representam um peso considerável e dentro destes destaca-se o aluguer de máquinas com condutor para a operação do aterro de resíduos banais. Salienta-se ainda as despesas consideradas com os combustíveis e eletricidade para o funcionamento da instalação e na aquisição de materiais a maior despesa está relacionada com a aquisição de reagentes para o funcionamento da Estação de tratamento de águas lixivantes.

Segue-se um gráfico com a distribuição das despesas por rubrica.



A nível de pessoal, em 2013 prevê-se que até outubro a empresa funcione com 9 funcionários, estimando-se recrutamento de mais 17 em Outubro para o arranque e entrada em funcionamento da CTVRIT. No entanto, está previsto que estes funcionários provirão dos dois municípios na proporção de sensivelmente 60% do Município de Angra do Heroísmo e 40% do Município da Praia da Vitória

Ainda ao nível do pessoal, há que referir os seguintes pressupostos em que assentou o cálculo das respetivas despesas:

- Atualmente o quadro da Teramb conta com 3 operários, 1 encarregado, 1 técnico profissional, 1 administrativo, 3 técnicos superiores, sendo que 1 destes está contratado para auxiliar nas fiscalizações das obras do projeto a CTVRIT e um com cargo de direção técnica do Aterro Intermunicipal da Ilha Terceira, e um administrador a tempo parcial. Para além dos gastos considerados com este pessoal foi ainda considerado um acréscimo para pagamento de subsídio ao trabalho noturno, atendendo que com a entrada em funcionamento do CTVRIT será necessário assegurar o seu funcionamento 24 horas por dia 7 dias por semana;

De seguida, procede-se a uma análise sumária do orçamento da despesa e a sua comparação com o orçamento aprovado para 2014.

Gastos e perdas	2014	2015	Var. %
Fornecimentos e Serviços Externos	686.087,69	698.136,26	1,76
Gastos com Pessoal	136.387,14	196.909,63	44,38
Gastos de Depreciação e de Amortização	62.565,18	184.038,03	194,15
Outros gastos e perdas	50.927,30	67.234,35	32,02
Gastos e perdas de financiamento	68.254,11	184.818,40	170,78
Total Geral	1.004.221,42	698.136,26	1,76

Ramos
RH

Verifica-se de facto uma grande alteração dos valores comparativamente ao ano de 2014, explicada pela concretização e entrada em funcionamento da Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da ilha Terceira, sendo as maiores diferenças verificadas ao nível Gastos de Depreciação e de Amortização e dos Gastos e perdas de financiamento.

8. ANEXOS

Nos anexos seguintes apresenta-se os diversos mapas que compõe o orçamento, o Plano de investimentos e os pareceres da Assembleia Geral e do Revisor Oficial de Contas.

Ramos
RH
[Signature]

ANEXO I

Orçamento Exploração 2015

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO - 2015

Pamos
RH
10

Mês de referência
Un: Eur.

GASTOS E PERDAS	Valor Oçamentado
Fornecimentos e Serviços Externos	698.136,26
Subcontratos	240.631,43
Serviços especializados	314.843,14
Trabalhos especializados - Gerais	73.994,00
Trabalhos especializados - Relativos a Projetos Investimento	100.860,90
Publicidade e propaganda	2.500,00
Vigilância e segurança	88.228,68
Honorários	18.000,00
Conservação e reparação	29.000,00
Serviços bancários	2.259,56
Outros serviços especializados	
Material	48.150,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.000,00
Livros e documentação técnica	300,00
Material de Escritório	5.950,00
Outros materiais	39.900,00
Energia e outros fluidos	69.455,14
Electricidade	17.800,00
Combustíveis	38.500,00
Água e tratamento de resíduos sólidos e urbanos	7.155,14
Outros	6.000,00
Deslocações e estadas	5.000,00
Deslocações e estadas	5.000,00
Serviços diversos	20.056,55
Rendas e alugueres	3.129,60
Comunicações	5.500,00
Seguros	5.626,95
Contencioso e notariado	1.000,00
Limpeza, higiene e conforto	2.800,00
Outros - Serviços diversos	2.000,00
Gastos com Pessoal	196.909,63
Remunerações dos Órgãos Sociais	19.480,40
Rem. - Órg. Soc. - Vencimento	16.483,20
Rem. - Órg. Soc. - S. Férias	1.373,60
Rem. - Órg. Soc. - S. Natal	1.373,60
Rem. - Órg. Soc. - Ajudas de Custo	250,00
Remunerações do Pessoal	135.394,19
Rem. - Pessoal - Vencimento	110.520,00
Rem. - Pessoal - S. Alimentação	8.954,19
Rem. - Pessoal - S. Férias	7.960,00
Rem. - Pessoal - S. Natal	7.960,00
Encargos sobre remunerações	34.596,72
Seguros de Acidentes de Trabalho	2.438,32
Outros gastos com pessoal	5.000,00
Gastos de Depreciação e de Amortização	184.038,03
Activos Fixos Tangíveis	172.606,80
Activos Intangíveis	11.431,23
Outros gastos e perdas	67.234,35
Impostos	65.734,35
Impostos indirectos	39.992,74
Taxas	25.741,61
Outros	1.500,00
Quotizações	1.500,00
Gastos e perdas de financiamento	184.818,40
Juros suportados	184.818,40
Juros de financiamentos obtidos	184.818,40
Total de Gastos e Perdas	1.331.136,66
Resultado Antes de Imposto Estimado	6.082,80

RENDIMENTOS E GANHOS	Valor Oçamentado
Vendas	244.116,38
Vendas - Iva devido pelo adquirente - Sucatas	6.815,88
Produtos acabados e intermédios	196.992,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	40.308,50
Prestação de Serviços	845.529,96
PS - Serviços de deposição de resíduos	845.529,96
Outros rendimentos e ganhos	247.573,12
Rendim/Ganhos em Investimentos não Financeiros	20.000,00
Rendas e Outr. Rendim. em Propried.de Investimento	20.000,00
Outros	227.573,12
Imputação de Subsídios p/ Investimentos	227.573,12
Total de Rendimentos e Ganhos	1.337.219,46

ANEXO II

Plano Plurianual de Investimentos 2015

Ramos REX

Plano Plurianual

Nº Interno	Designação	Classificação	Código	Tx Dep Máxima	Tx Dep Mínima	Data Início	Data Conclusão	Valor			Valor Total	Financiamento		Total
								2015	2016	2017		15%	85%	
1	Aterro de Resíduos Banais	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	nov-13	nov-14				875.000,00	131.250,00	743.750,00	875.000,00
1	Fiscalização aterro de resíduos banais	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	nov-13	nov-14				12.720,40	1.908,06	10.812,34	12.720,40
1	Assistência técnica aterro resíduos banais	Gastos	-	100%		mar-13	jul-14				6.000,00	900,00	5.100,00	6.000,00
2	CVE	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	fev-14	dez-15	15.998.994,10			29.627.265,00	4.444.089,75	25.183.175,25	29.627.265,00
2	Estudo Genético	Gastos	-	100%		jun-12	jul-12				17.245,00	2.586,75	14.658,25	17.245,00
2	Fiscalização CVE	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	mar-14	dez-15	94.077,42			138.755,36	20.813,30	117.942,06	138.755,36
2	Acessoria técnica e jurídica	Gastos	-	100%		mar-12	mar-15				79.000,00	11.850,00	67.150,00	79.000,00
2	Assistência técnica CVE	Gastos	-	100%		fev-14	dez-15	44.510,90			76.750,00	11.812,50	66.937,50	76.750,00
2	Projeto ligação do ramal de eletricidade	Gastos	-	100%		out-14	dez-14				13.389,38	2.008,41	11.380,97	13.389,38
2	Ramal de ligação à eletricidade - construção	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	fev-15	out-15	334.026,23			334.026,23	50.103,93	283.922,30	334.026,23
3	CPRA Construção civil	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	abr-15	out-15	300.000,00			300.000,00	45.000,00	255.000,00	300.000,00
3	CPRA Construção civil	Gastos	-	100%		fev-15	mar-15	10.000,00			10.000,00	1.500,00	8.500,00	10.000,00
4	Monitorização - Montagem de 2 Piezómetros	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	mai-15	ago-15	289.750,00			289.750,00	43.462,50	246.287,50	289.750,00
4	Estudo Geológico para a localização de 2 Piezómetros	Gastos	-	100%		jan-15	mar-15	8.900,00			8.900,00	1.335,00	7.565,00	8.900,00
5	Construção Civil - Infraestruturas, edifícios de apoio e CVO	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	abr-15	nov-15	2.207.200,00			2.207.200,00	331.080,00	1.876.120,00	2.207.200,00
5	Planta endémicas zonas ajardinadas	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	set-15	nov-15	40.000,00			40.000,00	6.000,00	34.000,00	40.000,00
5	Projeto - Infraestruturas, edifício de apoio e CVO	Gastos	-	100%		jan-15	out-15	35.000,00			35.000,00	5.250,00	29.750,00	35.000,00
6	Ampliação ETAL	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	jan-15	nov-15	60.000,00			60.000,00	9.000,00	51.000,00	60.000,00
8	Equipamentos - Contentores	Ativo Fixo Tangível	2295	12,50%		ago-15	out-15	38.942,35			38.942,35	5.841,35	33.101,00	38.942,35
8	Equipamentos - Equipamentos de monitorização do ar e estação meteorológica	Ativo Fixo Tangível	2295	12,50%		dez-14	mai-15	117.670,00			117.670,00	17.650,50	100.019,50	117.670,00
8	Equipamentos - Pa carregadora, empilhador elétrico e empilhador telescópico	Ativo Fixo Tangível	2450	14,28%		jul-15	out-15	500.000,00			500.000,00	75.000,00	425.000,00	500.000,00
8	Equipamentos - Pré-trituradora e trituradora	Ativo Fixo Tangível	2295	12,50%		jul-15	out-15	276.000,00			276.000,00	41.400,00	234.600,00	276.000,00
8	Equipamentos - Tronel e volteadora	Ativo Fixo Tangível	2295	12,50%		jul-15	out-15	330.000,00			330.000,00	49.500,00	280.500,00	330.000,00
8	Equipamentos - Camião	Ativo Fixo Tangível	2295	12,50%		jul-15	out-15	310.000,00			310.000,00	46.500,00	263.500,00	310.000,00
9	Aterro de resíduos perigosos	Ativo Fixo Tangível	2385	20%	10%	jul-15	out-15	172.985,00			172.985,00	25.947,75	147.037,25	172.985,00
9	Projeto de aterro de resíduos perigosos	Gastos	-	5%	2,5%	fev-15	set-15	510.000,00			510.000,00	76.500,00	433.500,00	510.000,00
				100%		mai-14	ago-15	2.450,00			12.250,00	1.837,50	10.412,50	12.250,00
								21.680.506,00	0,00		36.400.848,72	5.460.127,31	30.940.721,41	36.400.848,72

Ramos
Ryt



ANEXO III

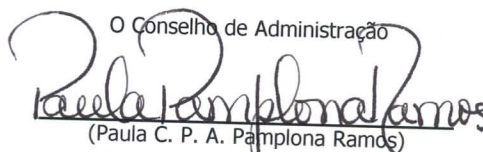
Balanço Previsional

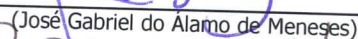
BALANÇO

(Montantes expressos em euros)

ATIVO		2015
ACTIVO NÃO CORRENTE:		
Activos fixos tangíveis		35.981.117,06
Activos intangíveis		316.607,40
Total do activo não corrente		36.297.724,46
ACTIVO CORRENTE:		
Inventários		6.416,67
Clientes		94.436,02
Estado e outros entes públicos		34.784,36
Caixa e depósitos bancários		147.728,96
Total do activo corrente		283.366,00
Total do activo		36.581.090,47
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital realizado		50.000,00
Reservas legais		18.620,45
Outras reservas		167.584,07
Resultados transitados		42.756,89
Outras variações no capital próprio		25.297.963,93
Resultado líquido do período		25.576.925,34
Total do capital próprio		4.963,56
		25.581.888,91
PASSIVO:		
PASSIVO NÃO CORRENTE:		
Financiamentos obtidos		5.000.000,00
Total do passivo não corrente		5.000.000,00
PASSIVO CORRENTE:		
Fornecedores		67.486,51
Estado e outros entes públicos		4.002,29
Outras contas a pagar		5.927.712,76
Total do passivo corrente		5.999.201,56
Total do passivo		10.999.201,56
Total do capital próprio e do passivo		36.581.090,46

O Conselho de Administração


(Paula C. P. A. Pamplona Ramos)


(José Gabriel do Alamo de Meneses)


(Paulo Ferreira Mendes Morjardino)

Plano de Tesouraria 2015 - Pagamentos

Descritivo	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Custos com Pessoal				
Fornecimento de bens e serviços	49.227,41	49.227,41	49.227,41	46.374,70
Outros	127.529,68	191.294,52	191.294,52	191.294,52
	45.555,53	54.426,05	67.857,49	84.213,67
Total Valores Exploração	222.312,61	294.947,98	308.379,41	321.882,89
Investimentos em Activos Fixos Tangíveis	5.662.125,42	5.579.302,45	6.737.514,82	8.050.859,74
Total Valores Investimento	5.662.125,42	5.579.302,45	6.737.514,82	8.050.859,74
Total dos Outflows	5.884.438,03	5.874.250,42	7.045.894,23	8.372.742,62

Plano de Tesouraria 2015 - Recebimentos

Descritivo	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Clientes	283.308,05	283.308,05	283.308,05	283.308,05
Outros	826.452,72	808.831,29	947.859,66	1.099.484,33
Fundos Comunitários	5.665.807,20	5.665.807,20	5.665.807,20	3.588.344,56
Autofinanciamento	409.981,38	457.231,77	504.482,17	551.732,57
Total Valores Exploração	7.185.549,35	7.215.178,32	7.401.457,08	5.522.869,51
Total dos Inflows	7.185.549,35	7.215.178,32	7.401.457,08	5.522.869,51
Saldo dos Cashflows	1.301.111,32	1.340.927,90	355.562,85	-2.849.873,11
Acumulado	1.301.111,32	2.642.039,22	2.997.602,07	147.728,96

Pamos
R.H.

[Handwritten signature]

ANEXO IV

Plano de Tesouraria

Ramos
Byt

b

ANEXO V
Parecer da Assembleia Geral

ATA n.º 18

Ao terceiro dia do mês de fevereiro de dois mil e quinze, pelas dezoito horas, reuniu na sede social da TERAMB – Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EM, sita no Aterro Sanitário Intermunicipal da Ilha Terceira, Biscoito da Achada, freguesia da Ribeirinha, concelho de Angra do Heroísmo, a Assembleia Geral da mesma empresa. Presidiu José Gaspar Rosa de Lima, encontrando-se também presente o senhor Roberto Lúcio Silva Pereira Monteiro.

A ordem de trabalhos foi a seguinte:

1 – Alteração da presidência da Assembleia Geral e do Conselho de Administração

Em cumprimento da alínea a) do n.º2 do artigo 14.º dos estatutos desta empresa que determina que a presidência do Conselho de Administração é exercida de forma rotativa e alternada de dois em dois anos, delibera-se por unanimidade nomear como presidente do próximo biénio o senhor José Gabriel Álamo de Meneses, passando a senhora Paula Cristina Pereira de Azevedo Pamplona Ramos a exercer o cargo de Vogal. O senhor Paulo Ferreira Mendes Monjardino mantém o seu cargo inalterado.

Na sequência desta deliberação e atendendo a que a presidência do Conselho de Administração passa a ser exercida por um representante do Município de Angra do Heroísmo, delibera-se por unanimidade que a presidência da mesa da Assembleia Geral passe a ser exercida pelo representante do Município da Praia da Vitória, senhor Roberto Lúcio Silva Pereira Monteiro, ficando o representante do Município de Angra do Heroísmo, senhor José Gaspar Rosa de Lima, com o cargo de secretário.

2 – Aumento do capital social

Face às imposições legais por via da execução do projeto da Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da ilha Terceira, atendendo à deliberação do Conselho de Administração datado de 20 de março de 2014 que prevê o aumento do Capital social desta empresa até ao montante de 200.000,00 € (duzentos mil euros) por incorporação das reservas livres e visto que o montante de reservas disponíveis, reveladas pelo balanço reportado à data de trinta de setembro de dois mil e catorze, aprovado em Conselho de Administração do dia 6 de novembro do corrente ano, ascende a 167.584,07€ (cento e sessenta e sete mil, quinhentos e oitenta e quatro euros e sete cêntimos), prevendo-se a sua manutenção até ao encerramento de contas do exercício de 2014, delibera-se por unanimidade:

- Que se proceda ao aumento do capital Social para o montante de 200.000,00€ (duzentos mil euros) através da incorporação do montante de 150.000,00 € (cento e cinquenta mil euros) provenientes das reservas livres;

- As participações dos Municípios serão reforçadas na respetiva proporção, ou seja 60% para o Município de Angra do Heroísmo e 40% para o Município da Praia da Vitória, que se consubstanciará do seguinte modo:
 - O Município de Angra do Heroísmo, com a quantia de 30.000,00 € (trinta mil euros), passa a deter uma participação total no valor nominal de 120.000,00€ (cento e vinte mil euros);
 - O Município da Praia da Vitória, com a quantia de 20.000,00 € (vinte mil euros), passa a deter uma participação total no valor nominal de 80.000,00€ (oitenta mil euros);

3 – Atualização dos estatutos

Em função da deliberação tomada no ponto anterior e nos termos do n.2 do artigo 6º dos estatutos, delibera-se por unanimidade, uma nova redação a dar ao artigo 6º - Capital Estatutário dos estatutos da empresa, que passa a ser a seguinte:

Artigo 6º

Capital estatutário

1. O capital estatutário é de duzentos mil euros sendo a participação da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo de 120.000,00€ (cento e vinte mil euros) e a participação da Câmara Municipal de Praia da Vitoria de 80.000,00€ (oitenta mil euros).
2. (...)
3. (...)

Em virtude de todo o reforço ter sido aprovado, considera-se aumentado o capital a partir desta data, declarando expressamente que não há conhecimento de que, no período compreendido entre o dia a que se reporta o balanço que serviu de base à precedente deliberação e a data de hoje, hajam ocorrido diminuições patrimoniais que obstem ao aumento.

4 – Aprovação de Tarifário para 2015

Nos termos da alínea f) do n.º2 do artigo 13º dos estatutos desta empresa e após a análise dos pressupostos e da proposta apresentada, delibera-se por unanimidade aprovar com parecer favorável o tarifário a ser aplicado em 2015.

5 – Orçamento e plano de atividades para 2015

Nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 13º dos estatutos desta empresa e após a análise dos pressupostos e das propostas de plano e orçamento para o exercício de 2015, apresentadas pelo Conselho de Administração, deliberou-se por unanimidade aprovar com parecer favorável o Plano de Atividades, bem como a proposta de Orçamento, Documentos

Previsionais e Plano Plurianual para o exercício de 2015. Esta deliberação é tomada sob o compromisso do Conselho de Administração em manter uma gestão financeira rigorosa, tendo sempre presente a necessidade de encontrar soluções para a manutenção dos resultados líquidos equilibrados.

A estrutura aprovada do orçamento para 2015 é a seguinte:

	Designação	Valores (€)
Gastos e perdas	Fornecimentos e Serviços Externos	698.136,26
	Gastos com Pessoal	196.909,63
	Gastos de Depreciação e de Amortização	184038,03
	Outros gastos e perdas	67.234,35
	Gastos e perdas de financiamento	184.818,40
	Total	1.331.136,66
Rendimentos e ganhos	Vendas	244.116,38
	Prestação de Serviços	845.529,96
	Outros rendimentos e ganhos	247.573,12
	Total	1.337.219,46
Resultado Antes de Imposto Estimado		6.082,80

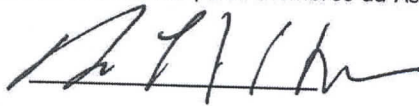
5 – Contrato programa

Aprovar e propor às Câmaras Municipais para apreciação e aprovação a proposta de Contrato Programa a celebrar entre as 3 entidades, dando-se assim continuidade ao trabalho de cooperação, entre estas três entidades, que tem sido desenvolvido na gestão e operação do Aterro Intermunicipal da Ilha Terceira e agora no arranque e integração destas infraestruturas na Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da ilha Terceira.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou de imediato a presente ata, que depois de lida e aprovada foi assinada pelos membros da Assembleia Geral.

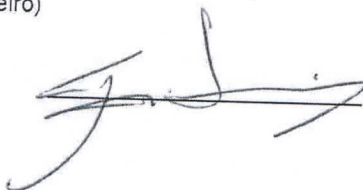
O Presidente

(Roberto Lúcio Silva Pereira Monteiro)



O Secretário

(José Gaspar Rosa de Lima)



[Handwritten signature]

ANEXO VI

Parecer do Fiscal Único



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25.º, N.º 6 alínea j) da Lei 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2015, da "TERAMB - Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EEM", consistindo nos Planos Plurianuais e Anuais de Atividades, Orçamento anual de exploração, Orçamento anual de tesouraria e Balanço previsional.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas, contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

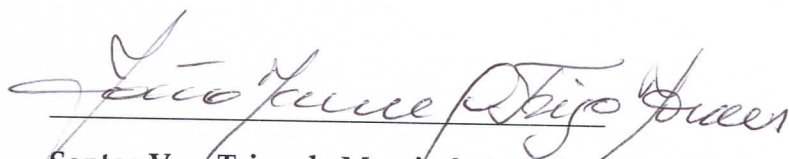
Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado de com base nas Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:
- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação previsional;
 - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela empresa.
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 20 de fevereiro de 2015



Santos Vaz, Trigo de Moraes & Associados SROC, Lda.

Representada por, João Manuel Trigo de Moraes, ROC 881